

farol de esposende

Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 16 . Nº 341 . 12 de Maio de 2006



30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 234 dias
para o centenário

Ponte de Fão

Encerramento põe comerciantes à beira de um ataque de nervos.

pág.03

Dádiva de sangue une Associações de Dadores de Esposende e de Corbeil-Essonnes.

pág.05

Prazeres Rodrigues

Treinadora coloca de novo equipa de futebol feminino do Fonte Boa na I Divisão.

pág. 12



"Uma aposta ganha"

Empresa Municipal faz balanço de 15 meses de actividade.

págs. 06 e 07

Esposende Ambiente



PUB

BIGICLETAS * ASSISTÊNCIA TÉCNICA * ACESSÓRIOS

Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23 - Edifício Nova Cidade - Esposende
www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638

ALBINO CAMPOS

No passado dia 2 de Maio, fomos abruptamente abalados com o notícia de que acabara de falecer o nosso ilustre colaborador Dr. Albino Pedrosa Campos. Ficámos sem reacção, ficámos calados! Foi a nossa primeira homenagem, em silêncio, ao AMIGO! Num instante pensámos que a sua querida família acabara de perder, com vida, o exemplar marido, o extremoso pai, o bondoso avô! Nós ficámos privados, fisicamente, de um distinto colaborador, que, sempre que escreveu para os nossos leitores, só dignificou este quinzenário! Fão perdeu um dos seus filhos queridos! O concelho de Esposende viu desaparecer do seio

dos vivos um Homem notável, um brilhante professor, um vulto das letras, um insigne autor de várias publicações, um grande pedagogo, um educador e formador de formadores! Todos ficámos mais pobres!

Agora que o Dr. Albino partiu para outras paragens, resta-nos honrar a sua memória, perpetuando-a, e cada um de nós, à sua maneira, agradecer-lhe o BEM que fez cá na Terra.

Farol de Esposende e o Forum Esposendense apresentam à família enlutada os mais sentidos cumprimentos de pesar e desejam paz à sua alma.

Passeio no Cávado

Os alunos da Escola EB1 de Lagoa Negra, de Barcelos - Barcelos, passearam, no passado dia 4 de Maio, no Rio Cávado, a bordo da embarcação "Patrão Rabumba", do Forum Esposendense. Com grande animação, a quase meia centena de alunos, que frequentam desde o 1.º ao 4.º ano do primeiro ciclo do ensino básico, concentrou-se, logo cedo, junto ao edifício do Instituto de Socorros a Náufragos, para um passeio que os levou a ver algumas belezas naturais de Esposende.

Depois o passeio fluvial, as crianças visitaram o Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, e tiveram ainda oportunidade de conhecer as instalações e o equipamento

dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Esta visita de estudo realizou-se no âmbito do Projecto Área-Escola, subordinado ao tema "A



descoberta do património local", conforme explicou ao Farol de Esposende a professora Maria Pena, adiantando que os alunos vão elaborar trabalhos sobre a visita, sendo que "o melhor trabalho vai ser publicado no jornal da freguesia".



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

- 15 Maio - Negreiros (Barcelos) - Sede Junta
- 16 Maio - Remelhe (Barcelos) - Centro Paroquial
- 17 Maio - Carvalhas/Chorrente (Barcelos) - Jardim Inf. Carvalhas
- 21 Maio - Curvos (Esposende) - Sede Junta
- 22 Maio - Gamil (Barcelos) - Centro Paroquial
- 26 Maio - S. Romão Neiva (V. Castelo) - Centro Paroquial

TESOURADAS

Neco

Se o tal Português ressuscita!

Todos os anos, por todo o Minho e em várias localidades, no mês de Março, acontecem os Domingos Gastronómicos. Há festa rija, as meninas dão beijinhos aos visitantes e as meninas dos ranchos folclóricos oferecem rosas às senhoras. No fim do dia (gastronómico) é o regresso dos visitantes que saborearam a especialidade da localidade, acompanhada do verbasco da região. O depósito vai bem atestado e para domingo há mais especialidades para degustar e viva a democracia. Muitos até pensaram, e com razão, que é gastá-lo enquanto é tempo, porque os abutres lá de cima estão filados, e de que maneira, naquilo que o pobre trabalhador conseguiu amearhar ao longo de anos e que lhe custou muito suor, e, por tal, venham os domingos gastronómicos, não só em Março, mas todos os meses. Aproveitem o regabofe e é gastar porque quando já não tiverem nada mais para sugar os vampiros ainda lhes deixarão umas iscas. Pelo que dizem, a grande invenção dos "inteligentes" é um cinto com muitos furos para reformados. Retomando o fio à meada, Esposende também tem o seu domingo gastronómico, com sabores a mar, e, então, a nossa especialidade (que já não é só nossa) é a lampreia, mais propriamente à Bordaleza. Já há várias localidades no Alto Minho que utilizam a mesma receita e com bastante sucesso. Eu queria lembrar que atrair turistas uns dias, só no mês de Março, não nos aquece, nem nos arrefece. Devíamos, sim, pensar a sério num prato, ou especialidade, que chamasse à cidade turistas todo o ano. Há pacatas vilas, ou pequenas cidades, que estão a atrair turistas saindo do marasmo em que estavam mergulhados há muitos anos, com invenções que tiraram da carola, uns com fumeiros, outros com queijo, outros com migas e sopa de pedra e ainda outros com arroz de sarrabulho, etc., atraindo a essas localidades, aos fins de semana, centenas de pessoas. Bem!... os esposendenses têm que reunir para discutir e encontrar uma especialidade que movimente a cidade, pelo menos aos fins de semana. Que o nosso movimento aos domingos não se fique só pela marginal entupida de automóveis, que levam o "nosso" sol e não nos deixam nada. Pensem no assunto e inventem nem que seja arroz de sardinha ou carapau, recheado com faneca; o que é preciso é inventar, mas se inventarem também lhes deixo uma sugestão, é que inventem coisa que "puxe" verbasco e encha bem o depósito, assim à laia de farta burros e vão ver que resulta.

A conversa agora é outra... O mirone viu que ainda a precisão vai no adro e já a parte do arranjo da zona ribeirinha, que parece pronta em redor do salva-vidas, se encheu de automóveis e auto caravanas, que quasi cilindravam as árvores lá plantadas, deixando manchas de óleo na calçada, tirando toda a beleza que se quer no local, transformando-o num monte de sucata. Se querem tirar "partido" do local, ou daquela zona, e se aquele espaço não se destina a parque automóvel, metam já uns mecos a impedir a passagem aos abusadores, porque eles são às carradas e até são capazes de estacionar em cima da cabeça de qualquer distraído. Aliás, o estacionamento abusivo acontece diariamente em ruas e praças de trânsito proibido na cidade e como a autoridade não

é como DEUS que está em todo o lado, eles lá se vão safando.

Há já vários anos foram colocados bancos no paredão, a poente das piscinas. A ideia foi maravilhosa e muita gente se tem deliciado com o pôr-do-sol, ou com a maravilhosa paisagem que dali se desfruta, ou ainda jovens casais que ali têm tirado uns "troços", embalados pelo murmúrio das águas pachorrentas, que correm Cávado abaixo. Só que aqueles bancos nunca mais tiveram tratamento de manutenção, nunca foram pintados ou invernalizados e já há alguns sem ripas. A Casa Grande deveria ter um pouco mais de atenção com estas coisas. Não é o maioral que se deve ocupar com estas pequenas coisas, mas paga a quem deve ver e não vê.

Já falei dele "milhentas" de vezes. O famigerado, o desgraçado, o enguiçado e tudo mais que lhe queiram chamar terminado em "ado" mete nojo e está pior do que um chapéu de um pobre, desprezado e abandonado. É uma afronta imperdoável à arte de quem o idealizou. É ao lago do Largo da "Siloca" que estou a referir-me.

Não é raro, a qualquer hora do dia, ver-se pessoas pôr lixo, como caixas de cartão, sacas e outro género de entulho, ou sucata, fora dos contentores. No centro histórico da cidade o carro do lixo passa por volta da uma hora da madrugada. Já tenho visto pessoas encostar, ou depositar, lixo nas proximidades do contentor às nove horas da manhã. Inteligências porcas que não querem o lixo em casa, ou nos estabelecimentos, nem querem ter o trabalho de levantar o braço para metê-lo no contentor e vão pô-lo à porta dos outros. A lixeira vai crescendo, durante o dia, até à hora do carro passar, e tenho apreciado que quasi a totalidade das pessoas que fazem este serviço, não são naturais da cidade são oriundos d'outras localidades. Guerra às porcas!...

A nova paragem "abrigo" de autocarros, junto ao hospital, tem outro visual diferente daquele que lá estava, que mais parecia de terceiro mundo, só que a pedrinha para o piso anda por lá há dois meses à procura de calceteiro.

De passagem pelo cemitério, reparei que deva andar por lá trolha porco, que faz cimento em cima do lajeado, ou da calceta, deixando por lá as marcas com a agravante de ter deixado bocados de cimento em pó em cima da mármore de uma sepultura. Sr. Presidente, meta na linha esses inconscientes.

E foi por falar em cemitério que me lembrei de certo patrão, que perguntou ao empregado se acreditava que os mortos ressuscitavam: o empregado disse que não.

Pois eu também não acreditava, mas enquanto você saiu para ir ao funeral da sua esposa, ela veio procurá-lo aqui...

Sorte tiveram os "inteligentes" sucessores que tomaram conta da nau carregada de ouro, que certo português falecido em 27/07/1970 lhes deixou, não ressuscitou porque se ressuscitasse e visse a nau vazia mandava-os todos para o tarrafal.

Não acreditam?

farol
de
esposende

Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Encerramento da ponte de Fão deixa comerciantes indignados

O Farol de Espo-
sende entrevistou
alguns comerciantes
de Fão, no sentido
de conhecer as suas
opiniões acerca do
fecho da ponte. Na
generalidade, as res-
postas foram análo-
gas, manifestando o
descontentamento e
a indignação de to-
dos, face à medida
tomada pelas autori-
dades responsáveis.

As obras de recuperação
da ponte de Fão começaram
a 24 de Janeiro deste ano,
sobre a responsabilidade da
Divisão de Empreendimentos
de Braga, da Direcção de Es-
tradas de Portugal, devendo
prolongar-se, pelo menos,
durante oito meses.

Após uma vistoria efectua-
da em Julho de 2001, na se-
quência da queda da traves-
sia de Entre-os-Rios, a ponte
de Fão manteve-se sob o
olhar atento das autoridades
responsáveis, não permitin-
do, a partir dessa data, a
passagem de pesados. Até ao
final de Fevereiro, o trânsito
esteve condicionado apenas
a uma via, funcionando com
sinais luminosos nas entra-
das da ponte, mas, desde o
dia 1 de Março até agora, a
travessia tem estado encerra-
da, possibilitando apenas
a passagem de peões, bici-
cletas e motorizadas condu-
zidas à mão.

Classificada como
"urgente", a em-
preitada para subs-
tituição do tabuleiro
e reforço dos pilares
da ponte, foi adiada
por duas vezes, de
forma a não colidir
com a época balnear,
no entanto, este ano,
vai mesmo afectar os
meses de Verão.

Alteração de hábi-
tos de vida

Actualmente, o
tráfego é efectuado
pela A28, havendo
um acesso alternati-
vo para motorizadas
e tractores, perto da
urbanização do Caldeirão.
Ao despender mais tempo
nas viagens até Esposende e
devido aos custos dos com-
bustíveis, que aumentaram
consideravelmente, visto o
trajecto ser maior, muitos
habitantes tiveram de alte-
rar os seus hábitos diários,
face às actuais circunstân-
cias. "Trabalho em Fão, mas
moro em Gandra e, antes do
fecho da ponte, andava 2,5
km para ir para casa, actual-
mente tenho de percorrer 13
km, ou seja, o tempo e a ga-
solina que gasto triplicaram"
afirma José Gomes, proprie-
tário de um restaurante. "As
obras têm que ser feitas mas
há que criar alternativas que
se conjuguem com o estilo
de vida que temos" acres-
centou.

Indignados com a falta de



subsídios, os comerciantes
afirmam estarem a ser gra-
vemente prejudicados "há
gente que está mesmo mui-
to pessimista com isto tudo,
mas poucos são os que dão
a cara", confidenciou Elisa-
bete, esposa de José Gomes
"Há falta de união entre os
comerciantes de Fão, vamos
às reuniões da Câmara mas
toda a gente parece ter re-
ceio de abordar a questão"
sublinhou.

Falta de clientes e de se-
gurança

Os comerciantes locais
queixam-se da escassez de
clientes e temem pela che-
gada do Verão, devido à fal-
ta de vias que unem a vila
a outras localidades, pois
dessa forma "as pessoas
vão sentir-se 'atrapalhadas'

e, no dia seguinte,
já não aparecem",
declarou Celestino
Martins, comercian-
te de Fão.

Ao problema de
isolamento da vila
fangeira advém a
falta de segurança
que os moradores
dizem sentir. "Fão
parece uma ilha",
assegura José Carlos
Barbosa, residente e
empresário da fre-
guesia, "Seria im-
portante a presença
de um posto móvel
da GNR, ou PSP, as-
segurando a protec-
ção e segurança dos

habitantes", destacou.

Em entrevista a um jornal
de âmbito nacional, em Ja-
neiro do ano transacto, João
Cepa, presidente da Câmara
de Esposende, afirmou que,
depois da recuperação com-
pleta da ponte, o trânsito a
veículos pesados continuará
interdito "para evitar que
a situação se repita daqui
a alguns anos". No entanto,
a passagem dos transportes
públicos pela travessia será
retomada, uma excepção
que se revela de extrema
importância principalmente
no que concerne aos auto-
carros escolares.

Alexandra Sobral Carreira

Comerciantes e instituições unem-se para atrair gente a Fão

Preocupada com a quebra nos negócios
dos comerciantes de Fão, por causa do en-
cerramento da ponte, a Associação Comer-
cial e Industrial do Concelho de Esposende
- ACICE reuniu, no dia 8 de Maio, com a
Junta de Freguesia, os Bombeiros Volun-
tários, a Associação Águias Serpa Pinto,
a Santa Casa da Misericórdia e alguns co-
merciários da vila, no sentido de tentar
encontrar soluções para o problema.

Minimizar os prejuízos resultantes do
fecho da travessia sobre o Rio Cávado é
o objectivo comum, que reuniu à mesma
mesa diversos responsáveis. Segundo a
ACICE, no encontro foram discutidas as
"linhas orientadoras de um plano de ac-
ção a implementar na freguesia durante
a próxima época balnear, bem como solu-
ções para a resolução imediata de alguns
dos problemas criados com o encerramen-
to da ponte, nomeadamente a falta de
condições do desvio de acesso alternativo

à freguesia, a falta de transporte até à
ponte e a diminuição de pessoas na fre-
guesia".

Assim, foi decidido avançar com algumas
iniciativas, no sentido de inverter o cená-
rio actual, nomeadamente a melhoria das
condições de trânsito no desvio de acesso
alternativo à vila, a criação de uma zona
de estacionamento devidamente ilumina-
da, que permita o seguro estacionamento de
viaturas na parte norte da ponte. De acor-
do com a ACICE, "com estas condições téc-
nicas criadas será possível utilizar o Com-
boio Turístico da ACICE para o transporte
das pessoas que atravessarem a ponte a pe-
num percurso de Esposende até Fão".

Na mesma reunião, ficou ainda definida
a realização de eventos culturais, despor-
tivos e gastronómicos, que garantam "um
aumento significativo do número de pes-
soas" em Fão, durante a próxima época
balnear.

Opinião

Celestino Martins, comerciante

"O encerramento da ponte provocou que-
bras no comércio, no caso do meu estabele-
cimento a diminuição de clientes ronda os
40%. Com a chegada do Verão, as circuns-
tâncias vão piorar, porque não há esco-
amento das pessoas, elas vêm cá, vão sen-
tir-se 'atrapalhadas' e no dia seguinte já
não aparecem. A melhor maneira de re-
solver esta situação
era os operários trabalharem 24 horas por
dia, acelerando as obras, mas o que aconte-
ce é que os trabalhadores estão apenas duas
horas na ponte e, dessa maneira, não re-
solveremos nada. Fechar a ponte para fazer
testes torna o processo ainda mais lento".

Marília Rajão, cabeleireira

"Restaurantes, lojas e cafés sentiram uma
diminuição forte nas vendas. Eu tenho al-
guns clientes de Gandra, Esposende e Mari-
nhas que já não vêm com tanta frequência.
No Verão, a situação vai piorar, não há es-
coamento para os carros e eu pergunto-me:

como vai ser? Na minha opinião, a solução
passaria, numa primeira fase, por cons-
truir uma ponte nova, ao lado da actual e,
numa segunda fase, recuperar a mais antiga
para fins turísticos e lazer, ou seja, um lo-
cal onde as pessoas pudessem passear,
andar de bicicleta, pescar. Fão mere-
ce uma ponte nova há muito tempo, a
actual tem mais de 100 anos e tudo tem
um início e um fim.

A situação presente apenas nos prejudica".

Lurdes Alves e João Alves, comercian-
tes

"O dinheiro que estão a gastar com esta
ponte servia para fazer uma nova. Esperamos
que as obras sejam feitas no menos
curto espaço de tempo

para diminuir os prejuízos causados, mas,
continuo a afirmar, seis meses chegavam
para fazer uma nova. Não nos convencem
que esta ponte seja reparada em 8 meses e
é muito provável que o tempo das obras vá
para o dobro. Infelizmente as intervenções
do estado são assim".

José Gomes e Maria Elisabete Gomes,
proprietários de restaurante

"Fão é um "saco sem fundo", as pessoas
vêm passear até cá e, quando se depararam
com esta situação, no fim-de-semana poste-
rior não voltam. É provável que
neste Verão tenhamos prejuízos
visto que o problema da ponte irá
manter-se e porque não há escoamento das
pessoas. A melhor medida seria construir
uma ponte nova e deixar a actual para fins
turísticos e artísticos, demonstrações, ex-
posições de artesanato, ou seja, seria um
chamariz para a Fão, um ponto de referên-

cia para o concelho".

José Carlos Barbosa, empresário e pro-
prietário de restaurante

"Nós, fangeiros estamos como que 'blo-
queados' Fão parece uma ilha, sem um
acesso primordial para a freguesia. Pen-
so que andamos a ser enganados há cinco
anos, quando cortaram a passagem dos
pesados pela ponte. Enganaram-nos
quando disseram que iam colocar
uma ponte militar, enganaram-nos
quando falaram que
íamos passar no corredor da IC1...A alterna-
tiva seria uma nova ponte sobre o rio Cáva-
do, uma ponte marginal, bonita, a ligar Fão
a Esposende, portanto, na minha opinião,
essa seria a melhor solução a ser adoptada
para o turismo, visto que Fão e as restantes
freguesias do concelho são locais de grande
afluência de visitantes".



À procura de um Dador de Medula Óssea

Onda de solidariedade invade Esposende

Uma enorme onda de solidariedade invadiu Esposende, na resposta a um apelo para Dador de Medula Óssea. José Carreira Pena, 31 anos de idade, natural de Mariz-Barcelos, mas a residir em Palmeira de Faro, trava a mais dura batalha da sua vida, lutando contra uma leucemia.

Amigos e família organizaram, no dia 1 de Maio, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, uma recolha de sangue para tentar encontrar um dador compatível e o resultado surpreendeu: acorreram largas centenas de pessoas numa tentativa de ajudar a salvar-lhe a vida. Foram tantas as pessoas que se disponibilizaram que o Centro de Histocompatibilidade do Norte se viu obrigado a realizar uma nova colheita, no dia 6 de Maio. Na primeira acção foram feitas 940 recolhas de sangue, tendo sido efectuadas mais 410, no último sábado.

Helena Alves, directora do Centro de Histocompatibilidade do Norte, referiu ao Farol de Esposende que "este contributo é fundamental não só para este doente, mas também para outros do país, ou mesmo do estrangeiro", dado que todos os que participaram nestas recolhas passam a fazer parte do Registo Nacional e também do Registo Mundial de Dadores.

Numa primeira fase, são feitos dois tipos de análise às amostras de sangue, uma para "despistar eventuais doenças transmissíveis" e outra em termos genéticos. É deste resultado que poderá ser encontrada a resposta, ou para este doente, ou para outro qualquer que necessite de transplante de medula óssea.

Segundo Helena Alves, nesta altura está a ser feita "a tipagem" de dadores de todo o país, "sempre com a esperança de encontrar um dador compatível". Certo é que "o processo demora sempre meses".

Espírito solidário

"Esposende está de pa-

rabéns, é de louvar a participação das pessoas", salientou aquela responsável, revelando que esta foi "a segunda maior recolha realizada no Norte do país", só ultrapassada por uma outra realizada em S. João da Madeira. Contudo, He-



lena Alves não se mostrou surpreendida pela grande adesão, assegurando que "o Norte tem dado um exemplo de solidariedade, de cidadania e de humanidade muito grande", em outras iniciativas do género que têm sido realizadas.

Farol de Esposende pode comprovar esse espírito solidário na primeira recolha realizada em Esposende.

Trinta minutos antes da hora marcada para o início da colheita já havia muita gente concentrada junto ao quartel dos bombeiros, para participar. Muitos esperaram horas, de pé, debaixo de sol, na rua, sem desistir, à espera da sua vez. Em todos ha-



via um sentimento comum: ajudar.

Mesmo tendo consciência de que encontrar um dador compatível "é quase como acertar no euromilhões", Valentim Abreu, de 45 anos, residente em Marinhas, não quis deixar passar a oportunidade de dar o seu contributo. Hoje é ele, amanhã somos nós", venceu.

Há hora e meia na fila, Ma-

ria de Lurdes Alves, 43 anos, de Palmeira de Faro, aguarda, pacientemente, com o impresso já preenchido, a sua vez. Não conhece o doente em questão, mas deixa claro que está ali para "tentar salvar a vida a alguém".

Jorge Santamarinha, de 31 anos, de Marinhas, conta que viu o anúncio no café "e sensibilizei-me e vim cá", manifestando a esperança de que seja encontrado um dador compatível. O mesmo desejo é partilhado por Alberto Coelho, de 26 anos de idade, morador na freguesia de Creixomil, no concelho de Barcelos, que esperou cerca de quatro horas para dar o seu contributo, "porque tanto ele precisa como nós podemos precisar também", e que sentira "um orgulho muito grande" se pudesse ajudar a salvar a vida do José Pena. Do mesmo modo, Mário Jorge, de 30 anos, com residência em Esposende, colega do doente em questão, confessa que, se tal se concretizasse, se sentiria "uma pessoa com sorte".

"Ajudar um amigo" foi o motivo que levou Fernando Santos, de 42 anos, de Mari-

nhas, a dirigir-se ao quartel dos bombeiros, no dia 1 de Maio. Esperou mais de duas horas e não se importava de aguardar o tempo que fosse preciso "para lhe salvar a vida", até porque essa "era a maior alegria" que lhe podiam dar.

Alzira Cepa tem 42 anos e reside na freguesia de Mar. Não conhece o José Pena, mas assegura que "se ficasse em casa acho que era um injustiça, porque posso ser compatível com a pessoa".

A vontade de ajudar o próximo foi também a razão que levou Susana Pilar, de 26 anos, residente em Marinhas, a participar nesta acção, aproveitando a oportunidade de se registar no Banco Nacional e também no Banco Mundial de Dadores. "Já tinha pensado fazê-lo antes, mas como por questões de comodidade, se calhar, não o fiz", referiu, adiantando que ficava "feliz" se pudesse "ajudar alguém que precisa".

Alda Viana

Cadáver resgatado do Cávado

Os Bombeiros Voluntários de Esposende resgataram, no passado dia 28 de Abril, do rio Cávado, o cadáver de um homem que tinha sido visto a boiar nas águas, na zona de Fão, três dias antes por dois jovens canoístas.

Depois do alerta, a GNR e a Polícia Marítima deram início às buscas com o auxílio dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e do Instituto de Socorros a Náufragos, mas só ao final da manhã do dia 28 o corpo foi avistado junto à restinga.

Depois de confirmado o óbi-

to, pelo Delegado de Saúde de Esposende, os bombeiros recolheram o corpo, tendo-o transportado para o Instituto de Medicina Legal de Viana do Cas-



telo, para posterior autópsia e identificação.

A vítima, Fernando Maia Duarte, de 51 anos, viúvo, residia

em Modivas, no concelho de Vila do Conde.

Ao que o Farol de Esposende apurou junto das autoridades policiais, na margem do rio, próximo do local onde o cadáver foi visto a flutuar, foi encontrada uma bicicleta abandonada, bem como um saco com roupa e alguns objectos pessoais que, veio a apurar-se, eram pertença da vítima.

Embora não tenham sido divulgadas as causas da morte, tudo aponta para que se tenha tratado de suicídio.

Mulher encontrada morta no rio

Confirmaram-se as piores expectativas. Foi encontrado sem vida, no Rio Cávado, o corpo de Maria Júlia Eiras, natural de Gandra, mas com residência em Esposende.

A mulher, de 53 anos, divorciada, tinha sido vista com vida pela última vez no dia 28 de Abril. No dia seguinte, o seu carro foi encontrado junto à lota de pesca, aberto, com as chaves na ignição, e o telemóvel e a carteira no interior.

Com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Esposende, as autoridades deram início às buscas que foram, entretanto, suspensas.

No dia 4 de Maio, por volta



das onze da manhã, o corpo da mulher foi avistado por um pescador junto a um barco, na marina de pesca de Esposende. O cadáver foi removido pelos Bombeiros de Esposende, depois de confirmado o óbito pelo Delegado de Saúde, para o Instituto de Medicina Legal de Viana do Castelo. Só depois de autopsiado serão conhecidas as razões da morte. O caso está a ser investigado pela Polícia Judiciária de Braga.

Assaltos em Antas e Fão

Duas viaturas foram furtadas, na madrugada do passado dia 10, de uma residência, na freguesia de Antas. O roubo terá sido perpetrado por quatro indivíduos, que conseguiram infiltrar-se no interior da moradia, localizada na Rua Foz do Neiva, sem que os proprietários se apercebessem, e apoderar-se das chaves das viaturas. De seguida, foram à garagem e furtaram os automóveis. A GNR de Esposende registou a participação e procede agora a investigações.

A anteceder este assalto, registaram-se, na madrugada do dia 9, três ocorrências, na vila de Fão. Por volta

das 03h00, um grupo de assaltantes, encapuzados e armados, atacou um casal de namorados, que se encontrava no interior do automóvel, junto à Senhora da Bonança, no Ofir. Os larápios agrediram o rapaz com uma coronhada e roubaram-lhes dinheiro, os telemóveis e a viatura.

Mais tarde, o mesmo grupo, ao que tudo indica, tentou assaltar uma mercearia, na Rua Azevedo Coutinho, junto aos Correios. Por fim, na Rua das Cordas, conseguiram furtar um automóvel de uma residência, através do mesmo 'modus operandi' utilizado no assalto em Antas.

Empregado de mesa esfaqueado

A Polícia Judiciária (PJ) de Braga está a investigar a agressão, com arma branca, a um empregado de mesa, registada no passado dia 28 de Abril, num restaurante em Apúlia.

O caso verificou-se por volta das 22h00, no Restaurante Bar Casal Novo, situado no lugar de Cedovém. Segundo fonte policial, no local encontrava-se a jantar um grupo de cerca de 12 indivíduos, de etnia cigana, que, ao ser chamado à atenção pelo funcionário, por causa do barulho que estavam a fazer, "incomodando os outros clientes", além de que "não queriam pagar a conta", reagiu, agredindo-o. Três dos indivíduos terão concretizado a agressão, sendo que dois deles tinham navalha. Como resultado, o empregado de mesa fi-

cou ferido com três facadas, uma na mão esquerda e outra na face, ambas superficiais, e ainda uma outra nas costas, também sem gravidade.

De seguida, os agressores puseram-se em fuga, tendo deixado cair uma chave de uma carrinha que estava estacionada junto ao restaurante e que foi apreendida. No interior do veículo, a PJ encontrou uma arma caçadeira e diversas munições de arma de fogo.

Quanto ao funcionário, foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Fão para o Hospital daquela vila, sendo, de imediato, transferido para o Hospital de Santa Maria Maior, em Barcelos. Depois de receber tratamento teve alta.

Dádiva de sangue une associações

Dadores de Esposende geminados com associação francesa

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende cumpriu "mais uma etapa" da sua história de vida, com a geminação, no dia 30 de Abril, com o Groupement pour Le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs, de França. A sessão solene, que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, praticamente repleto de convidados, ficou marcada por algumas chamadas de atenção, com vista aos valores do respeito pelas pessoas ou instituições e da solidariedade, e pelo desafio lançado por representantes do município francês à Câmara Municipal de Esposende para uma geminação futura.

No dia em que concretizou um dos "maiores objectivos" da instituição, Adelino Marques, presidente da Associação de Dadores de Sangue de Esposende, referiu que a parceria estabelecida é "a sequência lógica e natural do intercâmbio activo e frutuoso" existente entre as duas localidades.

Agradecendo o "apoio e empenho" da autarquia esposendense à Associação a que preside, fez votos para que "possa haver, também, um estreitar de relações de uma forma mais institucional", entre as duas câmaras municipais.

Aproveitando a presença da representante do Instituto Português de Sangue, Délia Falcão, Adelino

Marques apelou à "resolução dos vários problemas" com que a associação se debate, "de modo a permitir desenvolver adequadamente a sua actividade, não só no campo específico da dádiva de sangue, mas também ao nível das geminações".

Críticas em dia de festa

Apesar do dia ser de festa, o presidente da Associação de Dadores de Sangue de Esposende deixou ainda algumas críticas. Destacando que a Associação sempre procurou

cumprir com as suas obrigações e manter as melhores relações com todas as estruturas de dadores de sangue, Adelino Marques deixou claro que a instituição "não compactua nem se intimida com atitudes antidemocráticas e sem princípios, seja de quem for", até porque com 35 470 dadores e 27

560 dádivas, a Associação "tem o direito de ser respeitada e considerada". Uma consideração que deve ser ainda maior pelo facto da Associação de Dadores de Sangue de Esposende ser "responsável, só por si, pelo crescimento do Centro Regional do Porto, no ano passado, em 27,5%", considerou.

Por sua vez, Bernard Métier, presidente do Groupement pour Le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs, classificou o acto de geminação como "uma expressão sincera de fraternidade e solidariedade entre os dois paí-

ses".

Na resposta ao apelo dirigido ao presidente do Instituto Português de Sangue, Délia Falcão limitou-se a dizer que iria transmitir o recado. Relativamente à geminação, aquela responsável manifestou o desejo de que seja "empreendedor, útil e longa".

Em nome do organismo que representa, Délia Falcão felicitou a Associação de Dadores de Sangue de Esposende pelo trabalho que vem desenvolvendo, quer ao nível da "captação de novos dadores", quer no que respeita a outras ini-



ciativas, nomeadamente geminações. Por fim, fez um agradecimento especial a todos os dadores, especialmente aos que foram agraciados na cerimónia.

Geminação de municípios

Na sua intervenção, Bernadette Lesage, vice-presidente da Câmara de Corbeil-Essonnes, lançou o desafio ao autarca João Cepa para a geminação entre os dois municípios, lembrando que as duas localidades têm "ligações de amizade profundas", referindo-se ainda à

relação estreita entre Corbeil-Essonnes e a freguesia de Belinho.

Relativamente à geminação entre a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende e o Groupement pour Le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs, considerou que "as relações foram reforçadas", saudando ainda os contactos para um estreitar de relações entre os clubes rotários das duas cidades.

Bernadette Lesage aproveitou, ainda, a oportunidade para convidar a Câmara de Esposende a participar na Feira Internacional e

Comercial daquela localidade francesa, que se realiza no próximo mês de Setembro.

Na resposta, João Cepa lembrou que Esposende está geminado com dois municípios - Ozoir-la-Ferrière, em França, e S. Domingos, em Cabo Verde - e que o objectivo da autarquia passa por reforçar essas parcerias, antes de estabelecer novas geminações. Em todo caso, realçou o facto de uma possível parceria ter começado pelas instituições e não pelas autarquias, considerando que "é assim que as coisas fazem sentido". O autarca deixou claro que a decisão para a geminação com Corbeil-Essonnes não depende da sua vontade, mas da decisão que a Câmara e a Assembleia Municipal tomarem.

Quanto ao convite para Esposende se fazer representar na Feira, a realizar em Setembro, assegurou que o município estará presente, considerando positiva "a troca de

experiências" entre os empresários e a "troca de investimentos" entre os municípios.

Partilha de experiências

Relativamente à geminação entre as duas Associações de Dadores de Sangue, o presidente da autarquia saudou a parceria estabelecida, considerando que este projecto de cooperação faz sentido se for "uma partilha de experiências" e se essa troca de conhecimentos resultar em benefício para as populações.

João Cepa deixou, ainda, uma palavra de louvor e de felicitação aos dadores de sangue, lembrando que, nos dias de hoje, "o altruísmo e a solidariedade é algo que começa a faltar".

Condecorações

Na cerimónia de geminação, foi distinguido com a Medalha de Prata (40 dádivas de sangue) João Amândio Moreira, e agraciados com a Medalha de cobre (20 dádivas de sangue) Amândio Jerónimo Ribeiro, Gabriel Cepa, Filipe Martins, João Manuel Ferreira, José Fernando Gonçalves, José Guilherme Peixoto, José Escrivães, Manuel Carvalho, Maria Alice Torres, Maria da Conceição Gaio, Maria Fernanda Varandas, Maria de Lurdes Lopes, Nuno Manuel Madureira, Rui Miguel Machado, Paulo Sérgio Seabra e Torcato Patrão. Foram ainda entregues diplomas (10 dádivas de sangue), a Adelino Portela, António Casado Neiva, Isabel Maria Garcia e Maria Carolina Filipe.

Alda Viana

Jantar solidário

Entre 400 a 500 euros, foi o montante angariado por alunos do 3.º ano do Curso de Hotelaria, da Escola Profissional de Esposende (EPE), através da realização de um Jantar Solidário, a favor da HABITAT - Habitat for Humanity International, cuja delegação portuguesa está sediada em Braga.

Aderiram à iniciativa cerca de 70 pessoas que quiseram, deste modo, ajudar a HABITAT, na construção de casa para pessoas carenciadas.

O jantar decorreu nas instalações da escola e tinha como preço base o valor de 12,50 euros. De salientar que as sobremesas foram praticamente todas confeccionadas por alunos e professores da EPE.

A iniciativa foi organizada por um grupo de alunos do 3.º ano do Curso de Hotelaria,

integrada no disciplina de "Área de Integração", no módulo "A Produção da Cidadania", e teve por objectivo "sensibilizar os alunos para a cidadania participativa, para o voluntariado e para a intervenção comunitária", explicou ao Farol de Esposende Fátima Domingues, a docente responsável pela disciplina.

Os fundos angariados destinam-se a ajudar à reconstrução de uma habitação, para um agregado familiar de cinco pessoas, na freguesia de Paradela, no concelho de Barcelos.

Refira-se que a Escola Profissional de Esposende tem vindo a colaborar com a HABITAT desde Janeiro de 2005, tendo os alunos e professores, inclusive, participando nos trabalhos de construção e de reconstrução de casas.

Tribunal muda-se para a Central de Camionagem

O Tribunal Judicial de Esposende entrou em obras, no início deste mês, por um prazo que se prevê seja de doze meses. Durante esse período, os serviços judiciais vão funcionar na Central de Camionagem, ao abrigo de um contrato de arrendamento a estabelecer entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal de Esposende.

Contudo, esta transferência não

representa "qualquer tipo de condicionalismo" ao funcionamento daquela infra-estrutura, assegurou o autarca João Cepa, explicando que os serviços do Tribunal vão ocupar os espaços comerciais da Central de Camionagem.

A obra está pronta há vários meses, mas ainda não abriu as portas por falta de Regulamento de funcionamento. No entanto, o

documento foi já aprovado pela Assembleia Municipal, faltando agora a publicação em Diário da República. Feitas as contas, o presidente da Câmara acredita que "o mais tarde até final de Junho", a Central de Camionagem estará a funcionar, até porque deseja "rapidamente tirar os autocarros do centro da cidade".

Doentes de Paramiloidose apoiados

A Câmara de Esposende vai assinar um protocolo de colaboração com o Núcleo local da Associação Portuguesa de Paramiloidose, tendo em consideração o trabalho social e de solidariedade que desempenha com as pessoas portadoras da chamada "doença dos pezinhos".

No âmbito deste protocolo, a autarquia prestará apoio no transporte de doentes às consultas, a

realizar duas vezes por mês, no Hospital Curry Cabral, em Lisboa, assegurando também o transporte dos alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome, da Póvoa de Varzim para Esposende.

A Presidente do Núcleo de Esposende da Associação Portuguesa de Paramiloidose, Leonor Rosa, considera que "a Câmara Municipal tem sido uma parceira de referência, no sentido de melhorar os

serviços prestados aos doentes".

Por seu turno, o autarca João Cepa considera que "é sempre bom colaborar com instituições como a Associação Portuguesa de Paramiloidose, no sentido de unir esforços para melhorar a qualidade de vida das pessoas, que vivem o dramático problema desta doença".

Esposende Ambiente

Quinze meses depois de ter sido criada, a Empresa Municipal Esposende Ambiente abriu as portas à comunicação social, para dar a conhecer os projectos realizados e os objectivos futuros.

Na visita guiada, realizada no passado dia 4 de Maio, ficou a saber-se que a empresa possui já uma cobertura muito próxima dos 100%, em abastecimento de água, e que pretende, no prazo de cinco anos, alcançar uma cobertura de 95%, em termos de drenagem de águas residuais e seu tratamento, num investimento que deverá rondar os 25 milhões de euros. A par deste objectivo, a Esposende Ambiente espera construir, na zona industrial de Bouro, onde tem localizado o armazém, as suas novas instalações, cujo investimento deverá atingir o milhão e meio de euros. Quando se prepara para assumir a gestão de alguns espaços verdes da cidade de Esposende, a empresa vai também avançar com uma campanha para testar a qualidade da água dos poços do concelho, enquanto prossegue a campanha de captação de novos clientes.

"Uma aposta ganha", é deste modo que o presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente classifica a transformação em empresa municipal dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS). No balanço de um ano e três meses de actividade, João Cepa, também presidente da Câmara, voltou a reafirmar que tomou a opção certa e diz mesmo que se arrepende de não a ter criado mais cedo, opinião reforçada pelo "elevado grau de satisfação dos clientes", apurado através de um estudo. Recorda que foi "uma luta muito solitária" mas, no seu entender, melhor opção que a concessão, aconselhada, na altura, "por pessoas com responsabilidades autárquicas".

Segundo João Cepa, atingir "o patamar de excelência ao nível da cobertura de infra-estruturas básicas" continua a ser a meta que norteia a Esposende Ambiente, criada a pensar na prestação de um melhor e mais eficaz serviço aos clientes. Para concretizar esse objectivo, a empresa necessita de 25 milhões de euros, montante que espera conseguir através de empréstimo bancário e/ou através de candidaturas a fundos comunitários. Confrontado com a possibilidade da primeira opção resultar em serviços mais caros para o consumidor, o presidente do

Conselho de Administração venceu que não está tomada ainda nenhuma decisão e que "tudo dependerá daquilo que for a solução financeira". Em todo caso, deixou claro que "se houver necessidade" de pedir aos municípios "um esforço para podermos executar os investimentos que faltam, vamos fazê-lo", até porque "aqueles que não têm saneamento também fizeram um esforço para que aqueles que o têm pudessem tê-lo".



Zélia Fernandes, Marta Fernandes, João Cepa e Nuno Aguilar

Novas instalações

Um dos objectivos da Esposende Ambiente, no curto/médio prazo, passa pela construção de novas instalações, na zona industrial do Bouro, onde se localiza o armazém da empresa, no sentido de "criar ainda melhores condições de trabalho"

para os colaboradores, "para que eles se sintam motivados e tenham melhores condições para desempenhar o seu papel". Além disso, pretende-se "promover a proximidade entre os vários serviços da empresa", explicou João Cepa, adiantando que se

será alienado", devendo, por isso, ser reconvertido para acolher "outro tipo de funções públicas".

Manutenção de jardins

Desde Janeiro último que o Serviço de Limpeza Pública das zonas urbanas

só haverá necessidade de um "reforço em termos de equipamentos e material".

Numa primeira fase, a empresa apenas vai assegurar a manutenção dos espaços verdes da "zona mais litoral da cidade", podendo, posteriormen-

zir ao número de empreitadas adjudicadas no exterior", vincou, alertando para o facto das grandes obras terem financiamento europeu, o que obriga à realização de concursos públicos.

Fraca taxa de adesão

Numa altura em que decorre a campanha para cativar novos clientes para a rede de água e saneamento, os responsáveis da administração aproveitaram a oportunidade para destacar que a Esposende Ambiente tem efectuado grandes investimentos, no sentido de assegurar uma maior cobertura, queixando-se de que os resultados nem sempre são os esperados, porque as pessoas não requisitam a ligação à rede. João Cepa diz que há freguesias onde a taxa de adesão é de 30%. Apesar de garantir que este tipo de campanhas, como a que está em curso nesta altura, são importantes e têm dado "resultados extremamente positivos", a adesão está, contudo, "muito aquém daquilo que seria desejável".

Sobre uma eventual concessão em baixa à empresa Águas de Portugal, João Cepa referiu que "muito dificilmente" tal virá a acontecer. Para o líder da administração da Esposende Ambiente, esta solução não interessa, uma vez que a Águas de Portugal iria concessionar a terceiros. Assim, a "única possibilidade" que está em cima da mesa é a "concessão do sistema de saneamento em alta" à Águas do Cávado, empresa que, adiantou, irá ser transformada em Águas do Cávado e do Ave.

Perdas de água

Como resultado positivo da acção da Esposende Ambiente, a administração salienta a redução dos valores da "água não facturada", que se situa nos 24% e cuja média nacional é de 35%. João Cepa aludiu aos "resultados extraordinários" alcançados o ano passado, uma redução na ordem dos 5%, e deu conta das medidas



Sector de Gestão de Redes em actividade na Avenida Marginal

trata de "um investimento significativo, nunca inferior a um milhão, milhão e meio de euros".

A ideia é criar instalações com "qualidade arquitectónica", apesar de inseridas numa zona industrial, "mas que sejam, essencialmente, funcionais", destacou.

Os responsáveis da Es-

posende e Fão é assegurado pela Esposende Ambiente. Uma das próximas metas, a concretizar até meados deste ano, passa por assegurar, também, o Serviço de Parques e Jardins. É convicção do líder do Conselho de Administração de que "tudo se pode melhorar, mesmo os serviços que já tenham

te, alargar a sua acção a outras zonas da cidade ou do concelho, uma opção justificada pela necessidade de "dar passos bem medidos".

Realização de empreitadas

Uma das opções da empresa municipal responsável pelo abastecimento de água e saneamento no concelho foi o assumir de algumas empreitadas, que até aqui eram entregues a outras empresas. Depois de uma primeira obra, funcionários e administração consideraram a experiência positiva e não mais pararam. Nesta altura, são já várias as empreitadas levadas a cabo, o que "permitiu à Esposende Ambiente poupar muito dinheiro", nas palavras do presidente do Conselho de Administração.

João Cepa diz que é uma aposta para continuar, "mas também com passos bem medidos" e "sem grandes precipitações", até porque há limitações, quer ao nível dos equipamentos, quer em termos de recursos humanos. Ou seja, terá que ser através de "um avanço gradual", que permita "fazer crescer a empresa em termos de competências e redu-

um bom desempenho e que prestam um bom serviço".

João Cepa revelou que, relativamente ao que está implementado, este assumir de novas competências não implica, necessariamente, um "grande reforço" de recursos humanos, uma vez que

(Continuação)

que existem para reduzir as chamadas "perdas", que passam, nomeadamente, pela substituição de contadores, fiscalização para detectar ligações clandestinas e pelo encurtar do tempo de intervenção e resolução de

problemas das rupturas. O objectivo será conseguir baixar as "perdas" para os 15 a 20%, que será já um óptimo resultado, uma vez que uma redução maior implicaria custos elevados. Ou seja, o controle ficaria mais caro do

que a poupança da água, venceu João Cepa.

Qualidade da água dos poços

Em jeito de novidade, Alexandra Rooger, do Conselho de Administração,

revelou aos jornalistas que a Esposende Ambiente vai avançar, em breve, com uma campanha de avaliação da qualidade da água dos poços, nas freguesias do concelho.

João Cepa explicou que a medida tem objectivos relacionados com a saúde pública, uma vez que o facto da água do poço ter "melhor sabor" não é sinónimo de qualidade. A ideia é, por isso, "mostrar às pessoas que a água que muitas vezes pensam que tem qualidade e que pode ser consumida em termos domésticos não o deveria ser".

Com base em estudos já efectuados, nos anos de 1989, 2001 e 2004, Alexandra Rooger garantiu que "há, de facto, problemas muitíssimo graves, principalmente em zonas onde a agricultura é mais intensiva".

Alda Viana



Estação de Tratamento de Lamas

Locais da visita

Após a recepção na sede da Esposende Ambiente, pelas 09h30, os jornalistas tiveram oportunidade de ver uma intervenção do Sector de Limpeza Pública, à face da Estrada Nacional 13, no Bairro Sudeste de Esposende, onde foram elucidados sobre o serviço, assegurado na sede do concelho e na vila de Fão, por 31 colaboradores, durante os 365 dias do ano.

Seguiu-se a deslocação à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Esposende, "a maior do concelho", localizada junto à ponte de Fão, onde em 2005 foram tratados mais de 631 mil metros cúbicos de água e só no primeiro trimestre deste ano cerca de 262 mil metros cúbicos.

A somar a esta, o concelho de Esposende está dotado de mais seis ETAR's (Apúlia, Antas, Marinhas, Fão, Forjães e Curvos), um número que, para já, "é suficiente", mas que começa a revelar-se escasso, admitiu o presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente. João Cepa revelou que a ETAR de Esposende vai ser ampliada e que deverá ser criada mais uma no

concelho.

O terceiro ponto de visita foi a Estação de Tratamento de Lamas (ETL), em Marinhas, que trata as lamas das sete ETAR's do concelho. No ano passado, foram produzidas na ETL 970 toneladas de lama desidratada. De referir que a Esposende Ambiente tem encargos financeiros na ordem dos 15 mil euros/ano, ao encaminhar as lamas para tratamento para fins agrícolas.

Ainda em Marinhas, no Lugar de Góios, os jornalistas tiveram oportunidade de ver o andamento dos trabalhos, já na fase final, de instalação de 4 350 metros de rede de saneamento. Segundo João Cepa, depois de concluídas as empreitadas em curso naquela freguesia, a taxa de cobertura do saneamento local ficará muito próxima dos 100%.

O presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente referiu ainda que, "até final de Agosto", o concelho vai ficar com uma cobertura da rede de saneamento entre os 77 e os 80%, quando a média nacional se situa entre os 55 ou 56%. Gemeses é, nesta matéria, uma excepção, dado que apresenta

uma série de condicionantes - é uma freguesia muito grande, com pouca população e muito dispersa, além de ser muito acidentada - o que cria dificuldades à instalação da rede de saneamento.

Outro dos pontos da visita foi a uma intervenção do Sector de Gestão de Redes, na Avenida Eng.º Arantes de Oliveira (Av. Marginal), em Esposende, onde os representantes de vários órgãos de comunicação social puderam ver, 'in loco', o veículo de intervenção rápida, idealizado por um grupo de colaboradores da empresa. A viatura está equipada com o material necessário a enfrentar todo o tipo de reparações de água até ao calibre de 160mm, evitando a deslocação aos armazéns da empresa. Evitar perdas de tempo e de recursos é o objectivo deste equipamento que exigiu um investimento de cerca de 42 mil euros, e que compreende material de sinalização e material de apoio a avarias.

O último dos locais a ser visitado foi o armazém da empresa, localizado no Bouro, em Marinhas, onde está concentrado o sector operacional da Esposende Ambiente.

Seminário debate "Educação, Património, Museus e Turismo"

"Educação, Património, Museus e Turismo" é o tema de um seminário que se realiza, no próximo dia 18, no Auditório Municipal de Esposende, organizado pela Câmara Municipal, em colaboração com a Escola Profissional de Esposende.

A iniciativa, que conta com especialistas na matéria, constitui uma oportunidade para reflectir e discutir sobre a importância que os museus têm para o turismo e o desenvolvimento das áreas onde se encontram inseridos.

Outro dos objectivos deste encontro é mostrar que os museus são fortes atractivos do Turismo Cultural que, para além de gerarem riqueza económica, são importantes como formadores de opiniões.

Os trabalhos arrancam às 10h00, com um primeiro painel sobre "Política Cultural, Formação de Novos Públicos e Significados Culturais", a cargo de Maria Emília Vilarinho, vereadora da Cultura e Turismo da Câmara de Esposende. Segue-se a intervenção de Ivone Magalhães, do Museu Municipal de Esposende, subordinada ao tema "1993-2006: Coleções, Exposições e Públicos do Museu Municipal de Esposende". Por sua vez, Lurdes Rufino, do Museu d'Arte de Fão, vai falar sobre o tema "Museu d'Arte: Demanda de um Público". Segue-se um espaço de debate, sendo moderador Rui Cavalheiro, Chefe de Divisão da Cultura e Turismo da autarquia.

Cerca das 11h30, tem lugar o segundo painel subordinado à temática "Museus e Turismo", onde Isabel Fernandes, do Museu de Alberto Sampaio, de Guimarães, vai falar sobre "Museus de Alberto Sampaio: Sair para Dentro". "Museus - Equipamento Turístico Estruturante" é o tema a abordar por António Gonçalves, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril. Já João Alpoim, do Museu do Traje de Viana do Castelo, vai abordar a temática "O Potencial Turístico dos Museus do Alto Minho". Segue-se um espaço de debate, onde será moderador Luís Durães Ferreira, do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.

Após o almoço, os participantes realizam visitas ao Castro de São Lourenço e ao Museu d'Arte, em Fão.

Os interessados em participar nesta acção devem formalizar a sua inscrição através do site www.zendensino.pt ou via telefone 253 982779 ou fax 253 983619.

Concurso de Pesca de Mar

Realiza-se, no próximo domingo, 14 de Maio, na freguesia de Mar, um Concurso de Pesca de Mar, organizado pela Comissão de Festas em Honra de S. Bartolomeu.

A prova destina-se a angariar receitas para custear as despesas da realização da multisecular e ímpar Romaria de S. Bartolomeu, que se realiza entre 15 e 24 de Agosto.

Haverá prémios para os primeiros cinco classificados e troféus para os quinze primeiros e para as três equipas colectivas e respectivos concorrentes. A organização vai também atribuir prémios ao concorrente mais idoso e ao mais jovem, bem como para o maior exemplar pescado, para a melhor qualidade (robalo), para a maior quantidade pescada, para a melhor concorrente feminina e ainda para o estabelecimento que registou o maior número de inscrições.

As inscrições podem efectuar-se no local da prova, junto ao Cruzeiro da Praia, a partir das 07h00. Hora e meia depois será feita a chamada, decorrendo o concurso entre as 09h00 e as 13h00. Segue-se o almoço para todos os participantes, a pesagem do pescado e a entrega de prémios, encerrando a tarde com animação.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22:30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Antas

Nereides Martins

António Lindinho oficializa candidatura do PSD à Assembleia de Freguesia

Agora tudo depende do eleitorado e no dia 21 de Maio, os três partidos PSD, PS e MPT vão dividir os votos e aquele que mais convencer a opinião pública, naturalmente será o vencedor e colocará um fim nesta novela que já se arrasta desde Outubro de 2005, o que só veio prejudicar a freguesia e directamente os seus contribuintes. António Lindinho, comerciante, actualmente presidente da Banda de Música é o candidato do PSD.

Aproximadamente 350 pessoas estiveram no último domingo, 30 de Abril, no Restaurante Reguenga, a acompanhar o desenrolar da pré-campanha e levar seu apoio ao candidato do PSD, que teve ao seu lado na

mesa de honra, o Presidente da Câmara João Cepa; Couto dos Santos; Presidente da Assembleia, Manuel Arezes; Jorge Laranjeira, Presidente do Núcleo JSD de Antas e João Torres, Presidente da JSD do concelho.

Couto dos Santos acredita na vitória de Lindinho. - "Como sabem, sou da freguesia vizinha de Forjães e é importante que Antas alinhe pelo mesmo diapasão para, conjuntamente, pressionar o presidente da Câmara a dar coisas para este lado; É muito importante os presidentes das juntas trabalhem em conjunto e assim o Lindinho irá fazê-lo! Não esqueçam que quando votarem no dia 21, vamos eleger o presidente da Junta e a Assembleia de Freguesia, que é essa que vai, sob proposta do Lindinho, eleger a equipa que há-de gerir os destinos desta terra e é importante que ele tenha maioria absoluta, para que possa escolher a equipa capaz".

João Cepa, Presidente da Câmara de Esposende, falou

do seu governo, dos benefícios concedidos Antas e dos seus opositores. Enfatizou a falta de coerência nas últimas eleições; - "O nosso projecto aprovado teria que ser dividido com ideias que nos combateram dias antes



das eleições. - Na lei está estipulado que após as eleições do presidente da Junta, é ele que tem autonomia para propor à Assembleia as pessoas com quem quer trabalhar. A lógica é essa, quem ganha as eleições, tem que ter autonomia e tem que ser liderada por pessoas que se identifiquem todos com o

mesmo projecto".

- "Antas não está esquecida, comprometemo-nos a fazer a sede do Antas Futebol Clube, fizemo-lo, fizemos uma nova sede da Junta, arranjamos o parque de Azevedo, construímos a Casa

ainda não o fizemos: Temos as prioridades e a sede da Banda e a construção do Centro Social. Foi esta a razão porque ainda não fizemos o arranjo da Casa da Paz, mas quero dizer-vos aqui, hoje, já que a sede da Banda está construída e o projecto do Centro Social está praticamente elaborado, agora estamos a estudar a forma de o construir. Há uns dias recebemos uma carta e isto é a título informativo, dirigida à Igreja Paroquial de S. Paio de Antas que a partir destes dois projectos, um já concluído e outro em fase avançada, a Câmara Municipal está em condições a partir de agora, de cumprir com o compromisso da Casa da Paz, só estamos à espera que nos digam que trabalhos é que querem e a obra será executada."

No final do seu discurso, João Cepa fez um apelo para votarem no projecto para Antas. Antas tem dois projectos e dois grandes desafios. Um deles é a conclusão do saneamento básico e a

construção do Centro Social, investimentos de grande dimensão e só com o apoio de todos isto será possível.

Disseram que o Partido estava "partido"

O Partido nunca esteve tão unido e, no dia 21, "vamos festejar a vitória do PSD, não é a vitória de Partido, nem a vitória do Lindinho, é a vitória da nossa freguesia, que no domingo, 21 de Maio, vai festejar, é a nossa vitória".

António Lindinho disse não estar preocupado e só acredita na vitória. - "Eles dizem que a nossa terra está atrasada e para quem não sabe, que me lembro, estou com 44 anos, o PSD só em quatro anos, o nosso Partido teve aqui maioria, se estamos atrasados, a culpa não é nossa e sim deles".

Tudo em aberto e agora vamos aguardar o dia 21 de Maio. A data legal para a campanha eleitoral tem início dia 12 de Maio, nove dias antes das eleições.

Histórias (re)contadas

"Afiml, as crianças também escrevem coisas bonitas"

O Auditório Municipal de Esposende foi pequeno para acolher todos quantos quiseram assistir à apresentação do livro "Histórias (re)contadas: textos e ilustrações de Crianças do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Esposende".

A sessão, realizada no dia 27 de Abril, contou com as presenças do presidente da Câmara Municipal de Esposende; da vereadora da cultura, Emília Vilarinho; da professora Adília, em representação dos docentes; e de Maria de Lurdes Magalhães, da Escola Superior de Viana do Castelo, que teve a seu cargo a apresentação da obra. Participaram ainda na sessão as crianças autoras dos textos e das ilustrações,

tendo algumas delas dado o seu testemunho sobre a experiência que consideraram "fantástica".

Ao todo, foram 538 os "participantes directos" neste sub-pro-

jecto do Projecto "Porque ler é importante", promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado. A publicação é o resultado de leituras efectuadas pelos alunos, no âmbito do referido projecto. São histórias recontadas, enriquecidas com ilustrações dos próprios alunos.

Promoção do livro e da leitura

O presidente da Câmara de Esposende destacou que a iniciativa teve por objectivo incentivar o

é "um incentivo" para dar continuidade ao projecto. A terminar, lembrou que a vereadora da cultura tem a seu cargo "o desafio de transformar Esposende num município educador", assegurando que a autarquia "vai fazer mais projectos" com vista à promoção do livro e da leitura.

Para além da leitura de algumas das histórias, algumas crianças deram o seu testemunho relativamente a esta experiência, referindo o "entusiasmo" com que participaram na iniciativa. "Afiml, as crianças também escrevem coisas bonitas que os adultos gostam de ler", referiu uma das alunas que interveio na sessão.

Doutorada em literatura para a infância, Maria de Lurdes Magalhães referiu, por seu lado que "a leitura deverá ser uma missão nacional", acrescentando que se trata de "um propósito muito sério e muito valioso que merece o reconhecimento de toda a humanidade".



gosto pela leitura e pela escrita nos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho. Felicitando-os pela participação, João Cepa referiu que a adesão à iniciativa

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

A autarquia local está há bastante tempo a desenvolver esforços no sentido de ser adquirido terreno para habitação social e conta já com o apoio da Câmara Municipal. Tem sido um trabalho intenso que dará o seu fruto.

A autonomia financeira é diminuta e, daí, a demora para este e outros projectos em agenda.

O facto é que o progresso é notável e, como diz o ditado, "Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura!" Em frente pois.

Notícia lamentável tem sido a destruição de sinais de trânsito e

placas de informação, acto que, naturalmente, ensombra e prejudica tudo e todos.

Por fim, nota-se a necessidade de um espelho no entroncamento da Rua António Machado Gomes e Av.ª do Parque Desportivo e, já agora, um abrigo na paragem de autocarros, no lugar do Rajó, em frente do já existente.

As obras na Ponte de Fão e o seu encerramento ao tráfego tem sobrecarregado a nossa estrada e com a chegada do verão será bem pior, daí a necessidade de repor a sinalização para evitar eventuais acidentes.

O 25 de Abril e os nossos agricultores

Como é sabido, a maioria das pessoas que se dedicam à agricultura passam agruras do arco da velha. Trata-se de uma actividade de subsistência e se querem ter uma reforma um dia mais tarde pagam por mês mais de 150 euros (trinta e tal contos na moeda antiga), muitos são os que desistiram, pois não podem pagar e o amanhã aproxima-se e será negro! Têm sido injustiçados pelos governantes! Não haverá quem po-

nha cobro a esta miséria? Mal vai o país que espezinha quem quer viver dignamente e tudo lhe é negado! Até o direito a uma reforma digna é para esta gente uma miragem.

Continuam a dar-lhes música, futebol, TGV, etc... O 25 de Abril é para a agricultura de subsistência uma miragem, ou seja, ainda não chegou! Assim é aqui em Rio Tinto ... e por todo o País. Triste sina, triste fado! Nobre Gente.

A importância da preparação para o nascimento

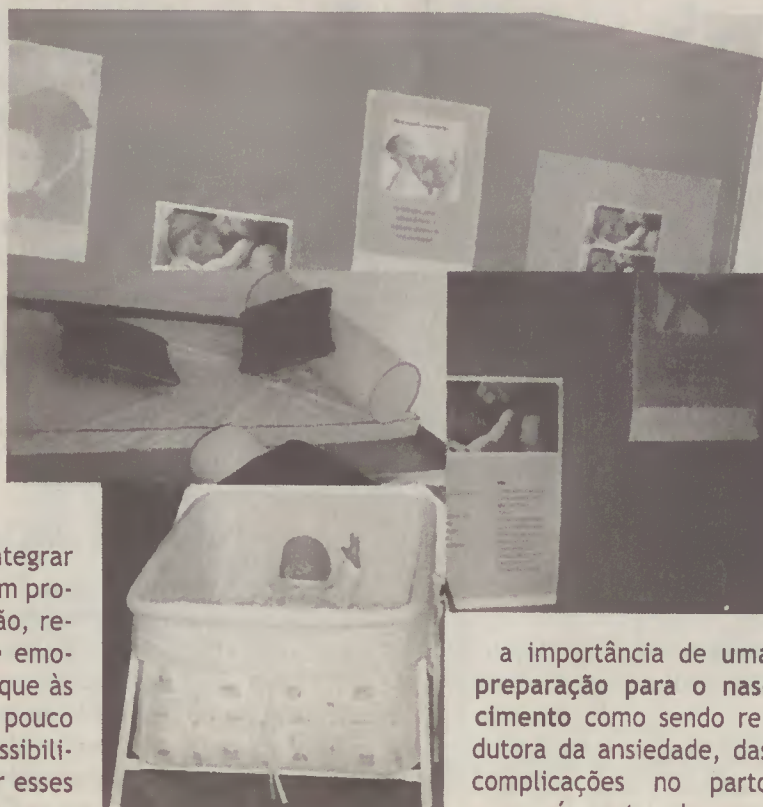
O presente artigo resulta da experiência que tem vindo a ser desenvolvida com a implementação do Programa de Acompanhamento Pré e Pós - Parto.

O nascimento de um filho é, seja qual for a circunstância, o momento de viragem na vida de qualquer pessoa. Por mais que um filho seja desejado e planeado, a gravidez é sempre um período de questões, dúvidas, receios, fantasias... é um período de preparação para mudanças irreversíveis: mudança de papel (deixamos de ser apenas filhos para nos tornarmos mães/pais); mudança de prioridades; mudança de rotinas; mudança da composição e da dinâmica familiar... é um período em que não conseguimos deixar de nos questionar se seremos capazes de assumir tão grande responsabilidade, se seremos capazes de cuidar dele, de suprir as suas necessidades, de adivinhar o seus choros, de o tranquilizar; se seremos capazes de conciliar os vários papéis que teremos que exercer; se seremos capazes de merecer o seu amor...

E mesmo quando o filho que está a chegar não é o primeiro, é sempre uma

nova experiência: todas as gravidezes são únicas e irrepitíveis. E um segundo filho traz mudanças na dinâmica familiar e dúvidas diferentes de um primeiro.

Do ponto de vista psicológico, as 40 semanas da gravidez são um período em que o casal, e sobretudo a mulher, vão poder antecipar e integrar estas mudanças. É um processo de introspecção, reflexão, do surgir de emoções e sentimentos que às vezes podem ser um pouco assustadores. A possibilidade de exteriorizar esses sentimentos, bem como, a troca de experiências com outras grávidas permite elaborar esta experiência única, ajudando a construir



uma segurança no novo papel.

Diversos estudos ao longo dos anos foram validando

tisfação da mulher com a experiência de parto (Wolfsen e tal, 1992; Nichols, 1995; Fabian e tal, 2005).

Um dos métodos mais adoptados internacionalmente é o Método de Preparação Psicoprofilática.

O método de Preparação Psicoprofilática para o Parto baseia-se em dois princípios: a preparação física (privilegiando a descontração muscular e a respiração) e a preparação psicológica. Esta tem como

objectivo trabalhar os medos e as inseguranças (alguns inconscientes), reduzindo assim a ansiedade.

É com uma

equipa de técnicos especializados na área que este período se pode tornar uma experiência de vida gratificante e positiva no estabelecimento das primeiras relações pais - bebé.

*A equipa técnica
Programa de acompanhamento pré e pós - parto
* Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica*

CONVOCATÓRIA

O Centro Equestre de Esposende - Associação Cultural Recreativa, vem convocar todos os associados a participar na Assembleia Geral, a realizar nas suas instalações, no dia 29 de Março do ano em curso, com início às 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício 2004;
- Apresentação de Listas e eleições dos órgãos estatutários;
- Outros assuntos de interesse geral.

Se não se verificar quorum para a referida reunião, esta será realizada no dia 15 de Abril do ano em curso, independente do número de associados presentes.

a importância de uma preparação para o nascimento como sendo redutora da ansiedade, das complicações no parto e no pós-parto, das perturbações do puerpério e aumentando o grau de sa-

ALUGA-SE

Escritórios e Lojas

No Centro Comercial 2 Rosas em Forjães

Contacto: 253871436

PARTICULAR COMPRA ou FINANCIÁRIA

**SE NECESSITA DE CAPITAL PARA
EXPANDIR O SEU NEGÓCIO OU ALGO
MAIS E TEM BENS IMOBILIÁRIOS
(VIVENDAS - APARTAMENTOS -
TERRENOS - LOJAS - QUINTAS, ETC.)**
Contacte-nos 916418233

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 - 4900 - 230 NEIVA - VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647

"Nas Ondas da Vida"

Biografia de
Valentim Ribeiro
da Fonseca
À VENDA NA SEDE
DO FORUM ESPOSENSENSE
Rua da Nogueira, 15

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 177/2001, de 4/6, alterado pelo D.L. no 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 12/87 - processo n.º 270/86, alteração esta requerida por Construções Estrelas do Mar, Lda, com sede na Rua da Senhora da Graça, n.º 4, freguesia de Fonte Boa e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende sob o n.º 14014 da freguesia de Apúlia.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 4 de Maio de 2006

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto Cepa)

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica;
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. no 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 15/2000 - processo n.º 595/83, alteração esta requerida por António Gonçalves Jardim, com residência na Urbanização do Pinheirinho, 3 A, freguesia de Marinhãs e concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende sob o n.º 4245 da freguesia de Marinhãs.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 6 de Abril de 2006

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto Cepa)



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreva os seus filhos no

The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe **THANK YOU!!!**

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35

Telemóvel: 965184462

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, torna público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do artº 27º e do n.º 3 do artº 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16/12, alterado pelo D.L. no 177/2001, de 4/6, se encontra em discussão pública a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 13/2001 - processo n.º 2/94, alteração esta requerida por Célia Cristina Lopes da Silva, com residência no Lugar de Campelos, freguesia de Creixomil e concelho de Barcelos, e que incide sobre o prédio rústico descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende sob o n.º 1126 da freguesia de Palmeira.

Mais torna público que a discussão publica se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste aviso no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende, sita no edifício dos Paços do Concelho, Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 26 de Abril de 2006

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto Cepa)

Jornal Farol de Esposende nº 341 de 12 de Maio de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e quatro e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e um - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de dezoito de Abril de dois mil e seis, na qual:

JOSÉ MEIRA PEREIRA LIMA e mulher **MARIA CÂNDIDA LIMA DE ALMEIDA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Belinho, deste concelho, onde residem na Rua Padre Albino Alves Pereira, 119, titulares dos bilhetes de identidade números 2815526, de 18/07/1997 e 3880760, de 20/03/2006, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga, NIF 164 217 800 e 164 217 797.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos imóveis a seguir identificados:

1- prédio rústico, composto por pinhal e mato, situado no sítio da Coutada, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com a área de três mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Couto Azevedo Sá, do Sul com Porfírio Gomes Cruz, do Nascente com Domingos Pereira Matos e do Poente com caminho, José Albino Faria Abreu e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1704, com o valor patrimonial IMT de 73,66 euros e o atribuído de mil euros.

2 - prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, situado no sítio do Borreiro, freguesia de Belinho, já referida, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com António Lima Almeida, do Sul com Delfim Ferreira Faria, do Nascente com caminho e do Poente com Manuel Martins Laranjeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3420; como valor patrimonial IMT de 109,63 euros e o

atribuído de mil euros .

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, quanto ao imóvel identificado em um, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito por compra meramente verbal feita a António Ferreira da Torre e mulher Maria Amélia Alves Pereira, residentes que foram na freguesia de Vila Chã, deste concelho, e quanto ao imóvel identificado em dois, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e cinco, por partilha meramente verbal feita por óbito de sua sogra e mãe, Carolina Pereira da Costa Lima, viúva, residente que foi na dita freguesia de Belinho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, administrando-os colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Abril de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 341 de 12 de Maio de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas catorze e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e dois - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de vinte e oito de Abril de dois mil e seis, na qual:

JOSÉ FERREIRA DA SILVA e mulher **MARIA FERNANDES GOMES ALVES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ela da freguesia de Apúlia, deste concelho, e ele da freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, nesta última residentes na Rua da Quinta do Ferrolho, n.º 6, lugar de Criad, titulares dos bilhetes 2823203 e 1691125, ambos de 24/09/2003, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa, NIF 168 341 913 e 168 341 921.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto de terreno de cultura de regadio e videiras em ramada, situado na Bouça do Godo, freguesia de Barqueiros, concelho de Barcelos, com a área de dois mil duzentos e oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do Norte com herdeiros de Francisco Fernandes Silva Gonçalves, do Sul com António Ferreira da Silva, do Nascente com Estrada Nacional e do Poente com Rua das Cruzinhas, omisso na Conservatória do Registo Predial de Barcelos, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante varão sob o artigo 1473, com o valor patrimonial IMT de 94,02 euros e igual atribuído.

Que não possuem título formal que lhes

permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, através de partilha meramente verbal feita por óbito de seus pais e sogros Manuel Alves da Silva e Emilia Rosa Lopes Ferreira; residentes que foram na freguesia de Barqueiros, já referida.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, cultivando-o colhendo os frutos pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Abril de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Futebol

XIX Torneio Internacional de Futebol Infantil do FC Marinhãs

Os melhores voltam ao Torneio Internacional de Futebol Infantil de Marinhãs, nos dias 10 e 11 de Junho: Benfica, Sporting, Celta de Vigo, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães, Leixões, Rio Ave e Futebol Clube de Marinhãs vão evoluir no piso sintético do recinto desportivo.

Esta conceituada prova, na sua 19.ª edição, é uma homenagem do clube, a Fernando Pilar Cunha (Passarinho), um ex. dirigente, que dedicou parte de sua vida ao clube Marinhense, onde foi de tudo um pouco: foi jogador e até presidente entre outros cargos. É, por isso, o nome que vai continuar a fazer parte desta

história de 39 anos, em que o FC Marinhãs tem apostado no desporto das camadas jovens aos veteranos.

Farol de Esposende divulga os jogos deste torneio, que promete atrair muitos espectadores, dos quais ainda muitos se lembrarão de outros tempos, quando viram o Cristiano Ronaldo, ainda menino, a jogar pelo Sporting, o Ivanildo, do Futebol Clube do Porto, e o Miguel, do Benfica, entre outros craques do futebol nacional.

1.ª FASE

Sábado (10 de Junho)

Série A
9H - Marinhãs - Sporting
9H55 - Guimarães - Rio Ave
15H30 - Rio Ave - Marinhãs
17H20 - Sporting - Guimarães
Série B

10H50 - Benfica - Leixões
11H45 - Braga - Celta
16H25 - Leixões - Braga
18H25 - Celta - Benfica

Domingo (11 de Junho)

Série A
9H - Marinhãs - Guimarães
9H55 - Sporting - Rio Ave
Série B
10H50 - Leixões - Celta
11H45 - Benfica - Braga

FASE FINAL

Domingo (11 de Junho)

Apuramentos:
15H - 7.º e 8.º lugares
15H55 - 6.º e 5.º lugares
16H50 - 3.º e 4.º lugares
17h45 - FINAL
19H - Cerimónia de encerramento

A Autarquia de Esposende atribuiu 5 mil euros para a realização do Torneio Internacional de Futebol Infan-

til.

O apoio dado pela CME, segundo o Presidente João Cepa, justifica-se pois "a promoção da prática desportiva precisa deste tipo de eventos que, desta forma, motivam as crianças e os jovens para a prática do desporto". Por seu lado, Manuel Martins, Presidente do FC Marinhãs, referiu que "a autarquia tem sido o principal apoiante do clube, procurando desta forma criar condições para o fomento do desporto e do bem estar dos jovens que o compõe, quer com a criação de infra-estruturas, quer no apoio à aquisição de meios para a promoção da actividade desportiva".

F.C. de Marinhãs movimenta actualmente, nas camadas de formação, cerca de 258 atletas.

Futebol

Nacional III Divisão

A ADE mantém-se num lugar incómodo na tabela classificativa, onde ocupa o 14.º posto, com 31 pontos, a duas jornadas do final da III Divisão, Série A. A equipa orientada por António Lima Pereira está na zona da despromoção. Em mais dois jogos disputados, os esposendenses derrotaram, em casa, por 2 - 1, o Maria da Fonte, e foram empatar a um golo, ao reduto do FC Amares. Este sábado a ADE recebe o Vianense, às 16 horas, no Estádio Padre Sá Pereira, e este é um jogo em que só a vitória interessa à formação esposendense para ainda acalantar esperanças da permanência. Será, por isso, necessário um forte apoio dos adeptos e simpatizantes do clube da Foz do Cávado.

Camadas Jovens Nacionais

2.º fase

Os juniores da ADE estão a lutar pela manutenção, nesta derradeira fase do nacional da categoria, tendo empatado a 1 golo, no reduto do Moncorvo, e vencido, em casa, por 2 - 1, o Vianense. Apesar destes resultados positivos, a equipa está na zona complicada da tabela, em que 4 formações vão descer aos campeonatos regionais.

Regionais A. F. Braga

Rumo à subida, o FC Marinhãs está já preparar a presença na liguilha da Divisão de Honra, para acesso ao nacional da III Divisão Nacional, tendo por adversário o Vieira. Quanto aos dois jogos, o primeiro será no dia 21, em Vieira do Minho, e o segundo, a 28, no parque Desportivo de Marinhãs.

O técnico dos Marinhenses está confiante num bom desempenho da sua equipa. Jó Faria sabe que agora não se pode desperdiçar esta soberana oportunidade de regressar aos nacionais.

GD Apúlia e CF Fão são um par de sucesso. As duas equipas do concelho de Esposende, garantiram a subida à Divisão de Honra, o que enche de orgulho os treinadores, atletas, dirigentes e massa associativa de duas colectividades, com grandes tradições nas provas da Associação Bracarense.

O Estrelas de Faro, orientado por João Pinheiro, garantiu a permanência na I Divisão, enquanto o Gandra FC, com uma época para esquecer, acabou por descer.

Na II Divisão, Antas, Belinho e Vila Chã deram o seu melhor ao longo desta temporada, pelo que nenhum sobe, nem desce. Participar é já uma missão cumprida.

Divisão de Honra

29.º Jornada

Forjães 7 - Laje 1

Águias da Graça 3 - Marinhãs 3

30.º Jornada

Marinhãs 2 - Cristelo 0

Santa Maria 0 - Forjães 1

I Divisão

24.º Jornada

Gondizalves 1 - Apúlia 2

Cabanelas 2 - Fão 3

Est. Faro 1 - Marca de Vila Cova 3

Catel-Cunha 4 - Gandra 0

25.º Jornada

Apúlia 2 - Pousa 1

Fão 2 - Panoense 2

Tadim 1 - Est. Faro 1

Gondizalves 5 - Gandra 1

Nota: Apúlia 1 - Fragoso 1 (correção de resultado referente à 23ª Jornada)

II Divisão

20.º Jornada

Roriz 3 - Vila Chã 2

Antas 0 - Bastuço 1

Belinho 1 - Est. da Noite 2

21.º Jornada

Vila Chã 2 - Sequeirense 3

Est. de Figueiredo 2 - Antas 1

Bastuço 2 - Juv. Belinho 3

Samuel Santos

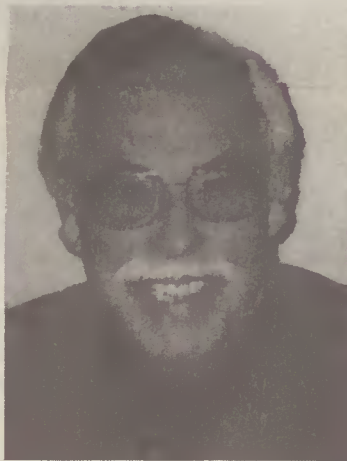
Samuel Santos nasceu em Braga mas encontrou em Esposende um amor, o desporto que o fez assentar arraiais junto ao Rio Cávado.

Foi guarda-redes e até avançado, no extinto Esposende Sport Clube, do qual diz que "foi um crime ter fechado as portas, devido a um problema financeiro de cerca de 220 contos, na

altura."

Agora, com 79 anos, Samuel Santos recorda as glórias de outros tempos, com um brilho nos olhos, e não esconde uma certa alegria de ter participado na inauguração do Estádio Municipal de Braga, nessa altura defendia as balizas do clube do seu coração, o Sporting de Braga.

Entre recordações, não esquece que foi treinador da equipa de principiantes



do Esposende Sport Clube, que participou nos campeonatos nacionais, épocas de 65/66 - 66/67.

Porque recordar é viver, Samuel Santos, continua agora atento ao desporto que se faz no concelho de Esposende e vai daí, confessa, "não consegue ver um jogo completo, porque pensa que alguns dos actuais jogadores são de fraco nível técnico/táctico".

Andebol

Juventude de Mar

O técnico Paulo Martins está a desenvolver um excelente trabalho na presente época, as juvenis da Juventude de Mar, acabam de vencer a Zona Norte do Campeonato Nacional, e assim, passam



Paulo Martins

em primeiro lugar à fase final que se disputa no final deste mês, em local a designar pela Federação de Andebol de Portugal, com a participação das seis melhores equipas portuguesas, três da Zona Norte e três da Zona Sul.

Por isso mesmo atletas, treinadores e dirigentes, estão muito satisfeitos por terem atingido o grande objectivo do principio da época que era marcarem presença na fase final, repetindo o êxito da época passada, onde se sagraram vice campeãs nacionais.

As Juniores, envolvidas num Campeonato Nacional competitivo, equilibrado, mantêm um lugar em aberto com vista ao apuramento para a fase final, a equipa de Mar ocupa o 2.º lugar da classificação geral.

Resultados

Juvenis

Juv. Mar 28 - Maiastars 27

Aguada de Cima 17 - Juv. Mar 16

Juv. Mar 19 - Alpendorada 19

Juniores

Colégio de Gaia 30 - Juv. Mar 27

Manuel Laranjeira 25 - Juv. Mar 29

Canoagem

Teresa Portela, do Recreativo de Gemeses, está a participar, desde hoje, na Taça do Mundo de Pista, que vai decorrer em Poznan, na Polónia, até ao próximo domingo.

Ryszard Hoppe, o técnico da selecção portuguesa de canoagem, comanda uma equipa de 11 jovens atletas, com o objectivo de atingir bons resultados nesta primeira etapa da prestigiada competição.

Atletas Esposendenses na rota da vitória

Vila Nova da Barquinha acolheu, no passado fim de semana, a selectiva nacional de maratonas, com o objectivo de preparar a presença portuguesa na Taça do Mundo, marcada para os dias 10 e 11 de Junho, na cidade espanhola de Zamora.

Em seniores K1, o fangueiro Belmiro Penetra, canoísta da Associação Amigos da Montanha, Barcelinhos, dominou a prova e arrecadou o primeiro lugar.

Nos juniores K1, triunfos de Heloísa Carvalho, do Gemeses, e de Rafael Abreu, da Associação Rio Neiva de Antas, enquanto Ivo Monte, do CN Fão, foi o primeiro classificado em C1.

Futebol no feminino

Prazeres Rodrigues

É a mais nova de uma família de seis rapazes. Talvez por isso, cedo trocou as bonecas pela bola. Aos 15 anos federou-se como jogadora de futebol, carreira que vai dar por terminada no final desta época, depois de 23 anos de actividade. Foi quatro vezes campeã nacional, uma pelo clube "Lobão", de Santa Maria da Feira, e as restantes pelo "Gatões", de Matosinhos. Actualmente, é treinadora e jogadora da equipa de futebol feminino, da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa, que conseguiu fazer subir de novo, na presente época, à I Divisão Nacional. Pelo caminho, ficou o sonho de disputar a Final da Taça de Portugal, em resultado da derrota por 3-0, frente ao actual campeão nacional, o 1.º de Dezembro, de Sintra.

Maria dos Prazeres Rodrigues sempre adorou jogar à bola. Começou no Nogueirense, o clube da sua terra (Nogueira - Braga), passou pelo Braga e nunca mais parou, já lá vão mais de duas décadas. Licenciou-se em Educação Física e dá aulas na Escola de Panoias - Braga, a jovens com idades entre os 12 e os 15 anos. Garante que adora a sua profissão e que não se via a fazer outra coisa e não tem dúvidas em aconselhar os alunos a seguir Educação Física se vê que têm capacidades.

Cresceu rodeada de seis irmãos. Era com eles que brincava, por isso, os pais nunca estranharam a sua apetência pelo futebol. "Sempre me apoiaram", assegura Prazeres, cujo irmão mais velho, Dinis, é também treinador de futebol. Curiosamente, ou talvez não, esta época poderá conseguir que a sua equipa, o Sport Clube Maria da Fonte, da Póvoa de Lanhoso, actualmente a militar na III Divisão - Série A, suba de escalão.

O seu trabalho no Fonte Boa começou há três anos. Levar de novo a equipa de futebol feminino à I Divisão era o grande objectivo desta época, que se aproxima do fim, alcançado muito por mérito da treinadora e da sua táctica. Modesta, Prazeres recusa os louros e realça que o sonho foi possível graças a "um conjunto de pessoas que trabalham no clube, a passar até pelo roupeiro".

Indiscutível é que foi um percurso difícil, marcado por muitos castigos e lesões. "Eu cheguei a ir para

o banco com 13 atletas, no total, ou seja, onze no campo e duas no banco", recorda, considerando que "foi uma dificuldade que nos deu força para continuarmos". Muito crítica em relação às arbitragens, Prazeres Rodrigues não hesita em afirmar que "aparece uma ou outra com valor superior, mas, no geral, não têm qualidade".

Manter a equipa motivada é fundamental para se alcançarem bons resultados. Prazeres sabe melhor do que ninguém o quanto essa tarefa é difícil, sobretudo tendo em conta que os treinos são ao fim do dia, depois de muitas horas de trabalho, ou de estudo, dado que o plantel é constituído por jogadoras com profissões e actividades diferentes. "Eu tento sempre puxá-las para cima, quando as coisas correm menos bem", revela a treinadora.

Para além do factor psicológico, o sucesso de uma equipa passa também pelos meios técnicos. Prazeres Rodrigues considera que, apesar das condições de trabalho não serem as "ideais", a direcção "tudo faz" para que nada falte. "O ideal seria treinar num campo relvado, seria treinarmos todos os dias, a horas decentes", realça, queixando-se de que "o futebol feminino é o parente pobre" do desporto, uma vez que, "nos clubes onde há futebol feminino, primeiro treinam os homens e só depois as mulheres". Embora não seja o caso na Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa, dado que a equipa de seniores masculinos de-

sistiu de participar nas provas da Associação de Futebol de Braga, as jogadoras não podem treinar mais cedo "porque há pessoas que só saem do emprego às sete e meia" da tarde. "As condições nunca são

as ideais, mas são as possíveis e dentro das possíveis não me posso queixar muito. Tive sempre o apoio da direcção e aquilo que eu peço eles tentam cumprir", assegura.

Sem derrotas

"Acabar o campeonato sem derrotas" é agora o objectivo da treinadora da equipa de futebol feminino do Fonte Boa, depois de ter visto cair por terra a possi-

as melhores", afirma.

A dois jogos do fim, com doze pontos de vantagem, o Fonte Boa lidera o campeonato, sem uma única derrota, um feito complicado, tendo em conta que a fase final "tem sido muito competitiva". Contudo, "o Fonte Boa foi sempre superior, por isso é que vamos à frente".

Garantido é que, na próxima época, o clube vai jogar na I Divisão. Prazeres Rodrigues considera que é preciso começar a planear, desde já, o futuro, nomeadamente no que se refere ao reforço do plantel, uma vez que o grau de competitividade será superior e será preciso jogadoras "com qualidade", até porque haverá necessidade de reforçar "todos os sectores". Refira-se que, do actual plantel, Dani, Kikas e Mónica integram a Selecção Nacional.

Questionada quanto à permanência, ou não, no Fonte Boa, Prazeres responde que nenhuma decisão está ainda tomada e que tal dependerá das condições que lhe forem asseguradas, sendo certo que são necessárias mais atletas e melhores condições de trabalho, porque "realmente, não se fazem omeletes sem ovos".

Em todo caso, a treinadora tem vontade de continuar no clube e revela que até já tem algumas atletas em vista que gostava de ver integrar o plantel na próxima época.

Paulo Gonçalves e Alda Viana



Manuel Vale, há cinco anos como presidente da direcção da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa, não poupa elogios ao trabalho que vem sendo desenvolvido por Prazeres Rodrigues, no comando da equipa de futebol feminino. "Como treinadora tem feito um bom trabalho e a minha vontade é que continue no Fonte Boa", garantiu aquele dirigente, consciente de que a subida à I Divisão traz consigo maiores responsabilidades e, naturalmente, maiores custos. Manuel Vale sabe que a subida de escalão vai exigir mais da direcção, por isso diz que o clube "vai ter que se preparar".

O dirigente aguarda apenas o final do campeonato para começar a preparar a próxima época, nomeadamente no que diz respeito ao reforço do plantel.

bilidade de disputar a Final da Taça de Portugal. "Era esse o nosso objectivo e é o título que me falta, já fui campeã nacional e gostava também de ganhar a Taça de Portugal, mas vamos ver para o ano", refere, conformada.

O regresso à I Divisão foi, no entender da jogadora-treinadora, inteiramente justo. "É, sem sombra de dúvida, o nosso lugar. Temos valor para estar entre



OLHO VIVO!

Praia de S. Bartolomeu do Mar



Abril de 2006



Maió de 2006

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



Ao contrário do que acontecia no passado, a Era empresarial em que vivemos, cada vez menos permite espaços para estratégias completamente independentes e autónomas, dos outros sectores de actividade e do meio associativo.

O estabelecimento de parecerias, como estratégia de progresso e desenvolvimento, nomeadamente com o meio associativo, tem sido a mais valia necessária para o crescimento de alguns sectores de actividade do tecido empresarial nacional e regional.

Estes exemplos de progresso não são novos em alguns países da União Europeia, e os resultados estão à vista de todos, como modelo a seguir. A ACICE tem dado o exemplo, estabelecendo parecerias estratégicas com outras entidades do sector público e privado, alargando o seu raio de intervenção, bem como os serviços prestados.

Em Fão deu mais uma vez o exemplo, num momento conturbado e de crise, estabelecendo parceria com Entidades representativas da freguesia, para resolver um problema que é de todos, e em que todos têm responsabilidades, traduzindo-se num verdadeiro sucesso, provando que o associativismo é uma verdadeira mais valia.

Este é um exemplo a seguir, que é seguramente garantia de sucesso.

O Presidente,
José Faria

Dia da Mãe

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, marcou este ano mais uma vez a comemoração do Dia da Mãe.

A ACICE pretende com esta iniciativa, incentivar os clientes a comprar no comércio local, devolvendo os valores de família e tradição que durante gerações pautaram os comportamentos dos filhos para com as suas mães. Perpetuar a constante devolução dos valores familiares, mantendo a identidade de todo um povo, é garantia de serviço público, é um exemplo para as gerações vindouras.

Foram distribuídos pela ACICE cartazes alusivos à data de comemoração do Dia da Mãe, de forma a uniformizar as ruas do centro de Esposende, permitindo um aspecto mais atractivo, e uma envolvente mais sentimental numa época de ternura.

Desta forma estamos seguramente a atrair mais pessoas ao centro de Esposende, potenciando mais e melhores oportunidades de negócios, quer para os comerciantes, quer para os clientes do comércio local.

Esta é a missão que anualmente faz com que a ACICE participe na comemoração das principais datas festivas do nosso calendário comercial.

Instituições unem esforços para minimizar os prejuízos em Fão



A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, na qualidade de representante e defensora dos interesses dos comerciantes e industriais de Esposende, tem assistido com grande preocupação aos efeitos provocados pelo

encerramento da ponte de Fão, junto dos comerciantes da freguesia. Assim sendo, numa atitude pró – activa a ACICE desenvolveu um inquérito que aplicou a alguns comerciantes de Fão, de forma a apurar as verdadeiras consequências do encerramento da ponte.

As conclusões com base nesse inquérito são alarmantes, sendo unânime a consciência de perda de negócios, atingindo reduções que vão desde os 25% aos 90%, dependendo do sector de actividade.

Neste sentido a ACICE endereçou um documento às Estradas de Portugal – EPE, demonstrando a sua preocupação e exigindo o respeito pelos prazos previamente estabelecidos para conclusão das obras na referida ponte.

Solicitou e reuniu ainda com as principais entidades representativas da freguesia de Fão, nomeadamente Junta de Freguesia, Escola Profissional de Esposende, Clube Náutico, Bombeiros Voluntários de Fão e Associação Águias Serpa Pinto, Clube Futebol de Fão e Santa Casa da Misericórdia criando um grupo de trabalho que defina uma estratégia e um plano de acção, para a promoção da freguesia, durante o período de encerramento da ponte, bem como soluções para a resolução imediata de alguns dos problemas criados com o encerramento da Ponte, nomeadamente a falta de condições do desvio de acesso à freguesia, a falta de transporte até à ponte e a diminuição de pessoas na freguesia.

Conscientes das necessidades criadas com o encerramento da ponte, as entidades reunidas assumiram já alguns compromissos.

A melhoria das condições de trânsito no desvio de acesso alternativo à freguesia, a criação de uma zona de estacionamento devidamente iluminada, que permita o seguro estacionamento de viaturas na parte norte da Ponte. Com estas condições técnicas criadas será possível utilizar Comboio Turístico da ACICE para o transporte das pessoas que atravessarem a ponte a pé, num percurso de Esposende até Fão. A realização de eventos culturais, desportivos e gastronómicos que garantam aumento significativo do número de pessoas na freguesia de Fão durante a próxima época balnear, foi também assumido como prioridade.

Assim sendo reiteramos o apelo para que outras entidades se associem a este projecto.

Desta forma a ACICE cumpre o seu papel, aliando-se a todos quantos querem ajudar a dinamizar e ultrapassar este período conturbado para as empresas de Fão.

NOVOS ASSOCIADOS

- António Fernando Moreira Eiras Novo
- Delfim Pereira Figueiredo
- OFF Sistemas Informáticos, Lda.
- Glória Maria Gramoso Martins Abreu - Pizzaria Pão Quente Lolita
- Renato Pedro Mendes de Sá
- José Joaquim Eiras Vieira Cardoso -Salão Luka
- Manuel Fernando Lopes Gomes -Talho José Lero

Concurso Melhor Montra de Páscoa

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, realizou uma iniciativa de Páscoa intitulada, Concurso Melhor Montra de Páscoa.

A iniciativa decorreu entre os dias 12 e 19 de Abril e tinha como objectivo dinamizar o comércio tradicional, tornando-o mais apelativo e atractivo durante esta quadra.

Devido à pouca adesão por parte dos Comerciantes, a ACICE entendeu que deveria submeter a concurso e avaliação, todas as montras dos Associados enquadrados na área de realização do evento.

Assim sendo, e após avaliação, o vencedor deste Concurso Melhor Montra de Páscoa é o Associado nº 19 "Confeitaria Marbela", sita Rua 1º de Dezembro, que conseguiu aliar, o trabalho, a originalidade e decoração numa belíssima escultura de chocolate de grandes dimensões.

Desta forma agradecemos a todos os Associados a dinâmica impressa em mais uma iniciativa que valoriza as ruas e o comércio de Esposende.



Agenda Fiscal para Abril

10	<p>IVA Regime normal mensal - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Março no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 euros no ano civil anterior.</p>
12	<p>IRS/ IRC e IMPOSTO DE SELO Fim da prorrogação do prazo de entrega da Declaração Modelo 3 com anexos, relativamente aos rendimentos auferidos em 2005, pelos sujeitos passivos com rendimentos que não exclusivamente das Categoria A (trabalho dependente) e H (pensões), somente para declarações entregues via internet.</p>
15	<p>IVA Regime normal trimestral - Fim do prazo de entrega das declarações relativas às operações efectuadas no trimestre anterior por sujeitos passivos cujo volume de negócio seja inferior a 498.797 euros.</p>
22	<p>IRS/ IRC e IMPOSTO DE SELO Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior. Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.</p>
31	<p>IRC Data limite de entrega da declaração de rendimentos modelo 22. Obrigações Acessórias Data limite de entrega da declaração modelo 17 - Dívida pública - Não Residentes - Operações de que tenha resultado reembolso antecipado de imposto. Data limite de entrega da declaração modelo 18 - Vales de Refeição.</p>

REEE - Resíduos de equipamento eléctrico e electrónico

A produção de equipamento eléctrico e electrónico (EEE) é um dos domínios da industria transformadora com um crescimento mais rápido no mundo ocidental. Tanto a inovação tecnológica como a expansão do mercado continuam a acelerar o processo de substituição (os primeiros computadores da década de 1960 eram utilizados durante um período médio de 10 anos. Actualmente, o período de utilização é de 4, 3 anos e, no que diz respeito à maior parte dos produtos inovadores, já é inferior a 2 anos). As novas aplicações de EEE estão a aumentar significativamente. Neste momento são raros os sectores da vida em que tais equipamentos não são utilizados. Esta evolução leva a um importante aumento dos resíduos de EEE (REEE).

Neste sentido, de acordo com a Legislação Europeia e Nacional, nomeadamente a Directiva 2002/96/CE do Parlamento Europeu e o Decreto – Lei nº 230/2004 de 10 de Dezembro, todos os intervenientes no ciclo de vida dos equipamentos eléctricos e electrónicos são co-responsáveis pela gestão dos respectivos resíduos. As exigências de um comportamento ambiental adequado impõem a responsabilização de todos os operadores: produtores, distribuidores, empresas de recolha, armazenamento, transporte e tratamento, detentores particulares, profissionais e institucionais, entidades públicas. Naturalmente, os níveis e graus de responsabilidade são diversos.

Assim sendo surge o ECOREEE, que é um valor da prestação financeira, que é determinado em função das características e do número dos EEE colocados no Mercado, correspondendo assim ao valor constante na Licença Amb 3E referente à categoria em que o mesmo se insere.

Desta forma os comerciantes de equipamentos eléctricos e electrónicos, passam a ser obrigados a cobrar uma taxa ECOREEE, de acordo a categoria do equipamento vendido.

Para mais informações não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE



A CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal e a Entigere, SA, estão a lançar um novo e inovador Projecto de Webização da Comunidade Empresarial.

O Mega Rede é um novo canal de distribuição a nível nacional dos seus produtos e serviços, que visa garantir maior visibilidade e proximidade junto dos seus clientes, um serviço onde pode fazer tudo no mesmo lugar, uma solução para modernizar o seu ponto de venda. Este serviço permite, através da instalação de um equipamento multifunções, estar acessível em milhares de lojas por todo o País, onde pode vender os seus produtos e serviços, efectuar pagamentos e certificar transacções.

A inscrição neste projecto poderá ser feita através do endereço www.megarede.pt, ficando sujeito a uma apreciação e deferimento da entidade promotora Entigere, SA.

Para qualquer informação sobre este projecto, não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE, ou através do número 808200020

Curso Técnico de Obra chega ao fim coroadado de sucesso

Terminou no passado mês de Abril, a primeira edição do curso ministrado pela ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, para melhoria de competências na categoria de Técnico/Conductor de Obra.



Um projecto - piloto, que se sagrou num sucesso, devido à forte participação por parte dos empresários da construção civil, e pelos excelentes resultados obtidos por parte dos Formandos.

O Curso teve início no mês de Novembro de 2005, e teve duração de 216 horas, em horário pós laboral, traduzindo-se num esforço e numa



mostra de dedicação e vontade em melhorar as capacidades profissionais dos empresários do sector da construção civil da nossa Região.

Muitos dos formandos deste curso, aproveitaram a reciclagem profissional, através da frequência deste curso, para se candidatarem ao processo de Certificação Profissional na Categoria de Técnico de Obra, do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, sendo que dos 7 candidatos propostos, 3 tiveram aprovação imediata no processo de entrevista, tendo já na sua posse o CAP Nível III, aguardando os restantes pelo resultado da avaliação.

No final do curso foi realizado um jantar de convívio na Estalagem Zende, com os Formandos, Formadores e Dirigentes da ACICE.

Devido ao sucesso obtido com esta iniciativa, a ACICE iniciará uma segunda acção do curso no próximo mês de Maio.

As inscrições para esta acção continuam abertas a todos os empresários da construção civil que queiram melhorar as suas competências no sector da construção civil.

Eventos

Ourivesaria Cunha e Vale, Ld.ª



No passado dia 29 de Abril, a Ourivesaria Cunha & Vale, Ldª, situada na Rua 1.º de Dezembro, em Esposende acolheu o famoso costureiro português, Augustus e sua esposa, para a promoção das jóias "to be in love" assinadas pelo costureiro.

A divulgação das colecção de jóias decorreu durante todo o dia com uma pequena recepção e alguns convidados.

Serviços Públicos Essenciais

São serviços absolutamente necessários para a vida quotidiana dos cidadãos, por assegurarem as mais elementares necessidades ao nível da saúde, higiene, alimentação e comunicações. Ou seja, na prática, são serviços de abastecimento de água, energia eléctrica, gás e telefone fixo. Estes serviços estão sujeitos a uma legislação específica, pelo que:

- Os fornecedores não podem interromper os serviços por falta de pagamento, sem aviso prévio. Têm de enviar uma carta ao consumidor faltoso, alertando-o para o atraso no pagamento de uma factura, indicar-lhe os meios à sua disposição para pagar e avisá-lo de que, se não o fizer no prazo de 8 dias, lhe será cortado o serviço.

- O envio de facturas tem de ser feito até seis meses após o consumo. Se isto não for feito, as empresas que fornecem o serviço deixam de poder exigir o pagamento. Da mesma forma, não podem corrigir consumos com mais de 6 meses que tenham cobrado incorrectamente em seu desfavor. Deste modo, o consumidor já não precisa de guardar durante anos as facturas relativas a serviços essenciais.

- É proibida a cobrança de consumos mínimos, entendendo-se estes como todo e qualquer valor que não corresponda a uma efectiva prestação de serviço.

- Se o consumidor estiver em desacordo com alguma das parcelas da factura pode pagar só uma parte. A parcela não paga terá de corresponder e um serviço que nada tenha a ver com o serviço principal contratado entre o consumidor e a empresa.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE

Vitrinismo

OBJECTIVOS:

Desempenhar de uma forma eficaz as seguintes tarefas: desenvolver e realizar toda a concepção de uma montra, aplicar todas as técnicas de exposição dos produtos, estar apto para decorar e valorizar os produtos expostos, realizar exposições temáticas em diferentes áreas comerciais, saber decorar e valorizar os produtos expostos contribuindo para dominar a resistência à venda.

DESTINATÁRIOS:

Funcionários de empresas comerciais ou a profissionais do Vitrinismo

PROGRAMA:

A Importância da Montra (intervenção no espaço de montra, intervenção no interior da loja, a montra e a publicidade, tipologias das montras, etc)

Conceitos básicos essenciais ao Vitrinismo

- Projecto mental da montra: cor, linha, escala, iluminação, vendas, gráficos, arte, fotografia, humor, drama, harmonia e equilíbrio visual de um espaço de exposição.

Técnicas de Exposição

- Organização de um espaço de exposição: zonas compostas, zonas nulas, jogos de volumes, jogos ritmados, etc.

Técnicas de Materiais

- Ferramentas específicas, transformação dos materiais, revestimentos, etc.

Exercícios práticos simulados

- elaboração de montras promocionais e temáticas de diversos artigos e produtos em grupo, criação de cenarização aplicada

Trabalho Final: Montra e Exposição

- apresentação / elaboração de montra criativa individual com temática designada

DATAS / HORÁRIO:

Início: Maio de 2006
Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

90 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Inglês Comercial Nível II

OBJECTIVOS:

Facultar aos trabalhadores e às empresas uma maior qualificação e aperfeiçoamento de conhecimentos nesta área de forma a facilitarem uma melhor prestação de serviço aos seus clientes. Este curso proporciona igualdade de oportunidades, na medida em que proporciona o acesso à formação independentemente da sua situação económica e social.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais do comércio e serviços com conhecimentos básicos da língua inglesa.

PROGRAMA:

Apresentação da própria empresa, produto e serviços

Preparação de entrevistas com clientes

Organização de conferências e reuniões

Análise e produção de contractos

Simulação de marcações, reservas, alterações

DATAS / HORÁRIO:

Início: Maio de 2006

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

45 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO
E SERVIÇOS DE PORTUGAL (CCP)



União Europeia
Fundo Social Europeu



MINISTÉRIO DA SEGURANÇA
SOCIAL E DO TRABALHO

Bolsa de Emprego

EMPREGADA BALCÃO

C/s Experiência Profissional
Dinâmica e responsável
Zona de Apúlia

DISTRIBUIDORES DE PÃO

M/F
C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução

COSTUREIRAS

C/s Experiência Profissional
Transporte Próprio
Zona de Gandra

EMPREGADO DE MESA

M/F
C/ Experiência Profissional
Zona de Fão

APRENDIZES PADEIROS |

PASTELEIROS

M/F
Diurno / Nocturno
Zona de Apúlia

ENGENHEIRO TÉCNICO CIVIL

M/F
Part-Time
C/s Experiência Profissional
Bacharelato
Inscrito na ANET

ESTUFADOR

C/ Experiência Profissional
Ramo de decoração de Interiores
C/ carta de condução
Zona de Belinho

AUXILIAR DE SERVIÇOS

C/s Experiência Profissional
Conhecimentos de Francês,
Inglês e Informática
Zona de Apúlia